

BEI financia projetos de biocombustíveis e hidrogénio renováveis da Galp em Sines com €430 milhões

- Os dois projetos, em fase de construção na Refinaria de Sines, representam um investimento global de €650 milhões.
- Unidade de produção de hidrogénio renovável, financiada com €180 milhões, será uma das maiores da Europa.
- Unidade de biocombustíveis, financiada com €250 milhões, produzirá combustíveis de baixo carbono essenciais para a descarbonização dos transportes.

O Banco Europeu de Investimento (BEI) concedeu à Galp um financiamento de €430 milhões para a construção de dois projetos-chave para a transformação da Refinaria de Sines, essenciais para a descarbonização dos transportes, incluindo o transporte rodoviário pesado e a aviação.

A unidade de biocombustíveis, já em construção e desenvolvida em parceria com a japonesa Mitsui, representa um investimento de €400 milhões, dos quais €250 milhões são financiados pelo BEI. Esta unidade irá transformar óleos vegetais e gorduras residuais em combustível sustentável para aviação (SAF) e em gasóleo renovável de origem biológica (HVO), com características idênticas aos combustíveis de origem fóssil utilizados nos motores de combustão.

Esta unidade terá capacidade para produzir até 270 mil toneladas de combustíveis renováveis, o suficiente para que, a partir de 2026, Portugal possa assegurar com produção nacional o cumprimento do mandato de incorporação deste tipo de combustíveis na aviação. Os SAF são essenciais para que o transporte aéreo, responsável por cerca de 3% das emissões globais de gases de efeito de estufa, inicie a sua descarbonização.

Simultaneamente, no mesmo *site* industrial, encontra-se em construção um eletrolisador de 100 MW, financiado em €180 milhões pelo BEI, que produzirá até 15 mil toneladas de hidrogénio renovável por ano, tornando-se uma das primeiras infraestruturas desta escala a operar na Europa.

“Estes projetos pioneiros são um claro exemplo de como podemos combinar financiamento, inovação e o nosso compromisso com o ambiente para promover uma transição energética justa e sustentável,” referiu Jean-Christophe Laloux, Head of EU Lending and Advisory do BEI. “Ao apoiar a produção de biocombustíveis avançados e hidrogénio renovável, estamos a contribuir para uma Europa mais independente em termos energéticos e alinhada com os objetivos climáticos globais.”

“Mobilizámos parceiros, investimento privado e financiamento europeu ao serviço de um projeto transformador que concretiza no mundo real as políticas energética e industrial europeias e do país,” afirma Ronald Doesburg, administrador executivo da Galp responsável pela área Industrial. “Exige-se mais das empresas de energia, mas também de incentivos públicos e apoio governamental se queremos que Portugal mantenha a sua relevância no mundo cada vez mais instável em que vivemos”, conclui.

Os dois projetos promovem o objetivo de neutralidade climática até 2050, em conformidade com o [Acordo Verde Europeu](#), e reforçam a [independência energética](#) da UE contemplada no [plano REPowerEU](#). Os projetos beneficiam de apoios do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) num montante de €22,5 milhões.

Sobre o BEI

O [Banco Europeu de Investimento \(BEI\)](#) é a instituição de financiamento a longo prazo da União Europeia, propriedade dos seus Estados-Membros. Com base em [oito prioridades fundamentais](#), o BEI financia investimentos que contribuem para [os objetivos políticos](#) da UE, reforçando a ação climática e o ambiente, a digitalização e a inovação tecnológica, a segurança e a defesa, a coesão, a agricultura e a bioeconomia, as infraestruturas sociais, os investimentos de elevado impacto fora da UE e a União dos Mercados de Capitais.

O Grupo BEI, que também inclui o [Fundo Europeu de Investimento \(FEI\)](#), assinou quase 89 mil milhões de euros em novos financiamentos para mais de 900 [projetos de elevado impacto](#) em 2024, reforçando a competitividade e a segurança da Europa.

Todos os projetos financiados pelo Grupo BEI estão em conformidade com o Acordo de Paris, tal como preconizado no [Roteiro do Banco do Clima](#). Quase 60 % do financiamento anual do Grupo BEI apoia projetos que contribuem diretamente para a atenuação das alterações climáticas, a adaptação às mesmas e um ambiente mais saudável.

Promovendo a integração do mercado e mobilizando o investimento, o Grupo apoiou um recorde de mais de 100 mil milhões de EUR em novos investimentos para a segurança energética da Europa em 2024 e mobilizou 110 mil milhões de EUR em capital de crescimento para startups, scaleups e pioneiros europeus. Cerca de metade do financiamento do BEI na União Europeia destina-se às regiões da coesão, onde o rendimento per capita é inferior à média da UE.

Sobre a Galp

A Galp é uma empresa de energia comprometida com o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis nas suas operações e nas ofertas integradas que disponibiliza aos seus clientes. Criamos soluções simples, flexíveis e competitivas para as necessidades energéticas ou de mobilidade tanto de grandes indústrias e pequenas e médias empresas, como do consumidor individual. A nossa oferta inclui várias formas de energia – da eletricidade produzida com fontes renováveis, ao gás natural e aos combustíveis líquidos, incluindo de baixo carbono. Como produtor, atuamos na extração de petróleo e gás natural a partir de reservatórios situados quilómetros abaixo da superfície marítima e somos igualmente um dos principais produtores Ibéricos de energia elétrica de base solar. Contribuímos para o desenvolvimento económico dos 10 países em que operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. A Galp emprega mais de 7000 pessoas de 52 nacionalidades. Mais informações em www.galp.com.

Contactos com a imprensa

Maite Cordero | m.corderomunoz@eib.org | tel.: +34 606 66 82 62
André Milheiro | a.milheiro@ext.eib.org | Tel.: +351 91 748 96 82
Website: www.eib.org/press | Press Office: press@eib.org

Galp | Diogo Sousa | Pedro Marques Pereira | Gonçalo Venâncio
galp.press@galp.com

